



FDSR – FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA DE RESÍDUOS QUÍMICOS

Nome do resíduo químico: **Óleo lubrificante usado ou contaminado**

Página: **1/12**

Data da última revisão: **17/04/2026**

Revisão: **00**

1 Identificação

Nome do resíduo químico: **Óleo lubrificante usado ou contaminado**

Processo de geração: **Proveniente do processo de substituição de óleo lubrificante de máquinas e equipamentos.**

Nome da empresa geradora: **PANATLÂNTICA S/A**

Endereço: **Rua Rudolfo Vontobel, 600 – Distrito Industrial – Gravataí/RS**

CEP: **94.045-405**

Telefone para contato: **(51) 3489 7777**

Telefone para emergências: **(51) 3489 7777**

2 Identificação de perigos

Classificação de perigo do resíduo químico e sistema de classificação utilizado: **Classe I – Perigoso (conforme ABNT NBR 10004).**

Perigos do resíduo químico: (FDSR – GHS): Resíduo classificado como perigoso à saúde humana e ao meio ambiente, apresentando toxicidade crônica e potencial carcinogênico, além de ser nocivo aos organismos aquáticos com efeitos prolongados.

Efeitos adversos à saúde humana: Perigo por aspiração (Categoria 1) (*quando aplicável*). Pode apresentar **toxicidade à saúde humana** em função dos contaminantes.

Efeitos ambientais: Perigoso ao meio ambiente aquático – Crônico (Categoria 2 ou 3)

Perigos físicos e químicos:

- **Combustível:** Pode queimar quando exposto a fontes de ignição em temperaturas elevadas.
- **Baixa volatilidade:** Não evapora facilmente à temperatura ambiente, porém pode gerar névoas quando aquecido.
- **Formação de névoas/aerossóis:** Sob aquecimento ou agitação, pode formar névoas inflamáveis ou irritantes.
- **Risco de incêndio:** Em caso de incêndio, pode liberar **fumos tóxicos e irritantes**, como monóxido de carbono (CO), dióxido de carbono (CO₂) e compostos orgânicos perigosos.
- **Estabilidade química:** Estável em condições normais de armazenamento e uso.
- **Reatividade:** Baixa reatividade; não é considerado reativo em condições normais.
- **Incompatibilidade química:** Pode reagir com **agentes oxidantes fortes** (ex.: peróxidos, cloratos, nitratos), podendo gerar reações perigosas.
- **Decomposição térmica:** Em altas temperaturas, pode se decompor formando gases tóxicos e irritantes.
- **Risco de eletricidade estática:** Pode acumular carga eletrostática durante transferência, com potencial de ignição em condições específicas.



FDSR – FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA DE RESÍDUOS QUÍMICOS

Nome do resíduo químico: **Óleo lubrificante usado ou contaminado**

Página: **2/12**

Data da última revisão: **17/04/2026**

Revisão: **00**

- **Contaminação variável:** Por ser um resíduo, pode conter contaminantes que alteram suas propriedades físico-químicas (ex.: solventes, combustíveis, metais), podendo aumentar riscos de inflamabilidade ou toxicidade.

3 Composição e informações sobre os ingredientes

O óleo lubrificante usado e/ou contaminado (OLUC) é constituído por óleo lubrificante básico (mineral ou sintético) que, após uso, encontra-se contaminado por produtos de degradação térmica, oxidação e contaminantes provenientes do processo em que foi utilizado.

Composição básica qualitativa do resíduo químico: **Componentes principais (não exaustivo)**

Componente	Descrição	Faixa típica (%)
Óleo base (mineral ou sintético)	Hidrocarbonetos	60 – 90
Aditivos degradados	Antioxidantes, detergentes, dispersantes, etc.	1 – 10
Hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPAs)	Produtos de degradação	Traços – 5
Contaminantes metálicos	Ferro (Fe), Chumbo (Pb), Cobre (Cu), Zinco (Zn), etc.	Traços
Água	Umidade incorporada	0 – 10
Particulados sólidos	Fuligem, poeira, resíduos do processo	Variável
Possíveis contaminantes	Combustíveis, solventes, outros químicos	Variável

4 Medidas de primeiros socorros

Medidas de primeiros socorros:

Inalação

- Remover a vítima para local arejado.
- Manter em repouso e aquecida.
- Se houver sintomas (tosse, irritação, dificuldade respiratória), procurar atendimento médico.

Contato com a pele

- Remover roupas e calçados contaminados.
- Lavar a área atingida com água corrente e sabão em abundância.
- Em caso de irritação persistente, procurar atendimento médico.



FDSR – FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA DE RESÍDUOS QUÍMICOS

Nome do resíduo químico: **Óleo lubrificante usado ou contaminado**

Página: **3/12**

Data da última revisão: **17/04/2026**

Revisão: **00**

Contato com os olhos

- Lavar imediatamente com água corrente por, no mínimo, 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas.
- Remover lentes de contato, se presentes e fácil de fazer.
- Procurar avaliação médica se persistirem sintomas.

Ingestão

- Não provocar vômito.
- Enxaguar a boca com água.
- Procurar atendimento médico imediatamente, especialmente devido ao risco de aspiração.

Ações que devem ser evitadas:

- Não provocar vômito em caso de ingestão.
- Não administrar nada por via oral a pessoa inconsciente.
- Não utilizar solventes ou produtos químicos para limpeza da pele.
- Não reutilizar roupas contaminadas sem adequada higienização.
- Evitar contato direto sem uso de EPI adequado.

Recomendações para a proteção do prestador de socorros e/ou notas para o médico:

Recomendações para a proteção do prestador de socorros

- Utilizar Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados:
 - Luvas impermeáveis (ex.: nitrílica)
 - Óculos de proteção
 - Avental ou vestimenta de proteção
- Evitar contato direto com o resíduo.
- Em ambientes com névoas ou vapores, utilizar proteção respiratória adequada.
- Garantir ventilação no local do atendimento.

Notas para o médico

- Tratamento sintomático e de suporte.
- Considerar risco de pneumonite química por aspiração em caso de ingestão.
- Monitorar função respiratória em casos de inalação de névoas/aerossóis.
- Avaliar possíveis efeitos dermatológicos em exposições prolongadas.
- Levar em consideração a presença de contaminantes (metais pesados, HPAs, solventes), que podem alterar o quadro clínico.



FDSR – FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA DE RESÍDUOS QUÍMICOS

Nome do resíduo químico: **Óleo lubrificante usado ou contaminado**

Página: **4/12**

Data da última revisão: **17/04/2026**

Revisão: **00**

5 Medidas de combate a incêndio

Meios de extinção:

Adequados:

- Espuma resistente a hidrocarbonetos
- Pó Químico Seco (PQS)
- Dióxido de carbono (CO₂)
- Névoa d'água (para resfriamento e abafamento)

Não recomendados:

- Jato de água direto, pois pode espalhar o material em chamas

Perigos específicos provenientes do resíduo:

- Material combustível, podendo queimar sob aquecimento intenso.
- Em caso de incêndio, pode liberar gases tóxicos e irritantes, tais como:
 - Monóxido de carbono (CO)
 - Dióxido de carbono (CO₂)
 - Fumos densos contendo compostos orgânicos perigosos
- Pode conter contaminantes (metais pesados, HPAs), aumentando a toxicidade dos fumos.
- Risco de reignição se não houver resfriamento adequado.
- Recipientes expostos ao calor podem romper ou explodir devido ao aumento de pressão.
- Formação de vapores/névoas inflamáveis em altas temperaturas.

Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio:

- Utilizar equipamento de proteção respiratória autônoma (SCBA).
- Utilizar equipamentos de proteção completos (roupa de aproximação, luvas, botas, capacete).
- Combater o incêndio a uma distância segura, preferencialmente a favor do vento.
- Resfriar recipientes expostos ao fogo com névoa d'água.
- Conter a água de combate contaminada, evitando que atinja corpos d'água ou sistema de drenagem.
- Evitar contato direto com o resíduo e seus produtos de combustão.
- Isolar a área e impedir a aproximação de pessoas não autorizadas.

6 Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Precauções pessoais:

- Isolar e sinalizar a área afetada.
- Evitar contato direto com o resíduo.
- Utilizar EPI adequado: luvas impermeáveis (nitrílica ou neoprene), óculos de proteção, vestimenta de proteção e, se necessário, proteção respiratória.



FDSR – FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA DE RESÍDUOS QUÍMICOS

Nome do resíduo químico: **Óleo lubrificante usado ou contaminado**

Página: **5/12**

Data da última revisão: **17/04/2026**

Revisão: **00**

- Evitar a inalação de vapores ou névoas.
- Eliminar fontes de ignição próximas ao local.
- Garantir ventilação adequada.

Precauções ao meio ambiente:

- Impedir que o produto atinja redes de drenagem, esgoto, corpos d'água ou solo exposto.
- Conter o derramamento com barreiras físicas (terra, areia, mantas absorventes).
- Em caso de contaminação de corpos hídricos, comunicar imediatamente aos órgãos ambientais competentes.
- Evitar dispersão do material.

Métodos para limpeza: Métodos e materiais para contenção e limpeza:

- Conter o vazamento utilizando material absorvente inerte (areia, vermiculita, terra ou absorventes industriais).
- Recolher o material contaminado com ferramentas adequadas e armazenar em recipientes apropriados, identificados e estanques.
- Para grandes derramamentos:
 - Conter com diques ou barreiras
 - Bombear o material, quando possível, para recipientes adequados
- Limpar a área residual com material absorvente, evitando uso excessivo de água.
- Destinar os resíduos gerados conforme legislação vigente.

Procedimentos em caso de emergência:

Prevenção de riscos secundários

- Evitar formação de superfícies escorregadias.
- Evitar geração de eletricidade estática durante a contenção e transferência.
- Garantir que os recipientes estejam devidamente aterrados, quando aplicável.

Observações técnicas

- Tratar sempre como resíduo perigoso (Classe I) conforme ABNT NBR 10004.
- As medidas podem variar conforme o volume derramado e o nível de contaminação.
- Procedimentos alinhados às diretrizes da ABNT (NBR 14725 / NBR 16725).

7 Manuseio e armazenamento

Manuseio:

Métodos de manuseio:

- Realizar o manuseio em áreas ventiladas e sinalizadas.
- Utilizar sistemas fechados ou controlados, sempre que possível, para evitar exposição.
- Transferir o resíduo com bombas adequadas ou dispositivos que minimizem respingos e derramamentos.



FDSR – FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA DE RESÍDUOS QUÍMICOS

Nome do resíduo químico: **Óleo lubrificante usado ou contaminado**

Página: **6/12**

Data da última revisão: **17/04/2026**

Revisão: **00**

- Utilizar recipientes compatíveis, estanques e devidamente identificados.
- Evitar a formação de névoas/aerossóis durante o manuseio.

Precauções e orientações para manuseio seguro:

- Utilizar EPI adequado: luvas impermeáveis (nitrílica/neoprene), óculos de proteção, vestimenta de proteção e, se necessário, proteção respiratória.
- Evitar contato com pele, olhos e roupas.
- Não ingerir, inalar ou manipular sem proteção adequada.
- Manter afastado de fontes de ignição (calor, faíscas, chamas).
- Adotar medidas contra eletricidade estática durante transferência.
- Não misturar com outros resíduos sem avaliação técnica.
- Higienizar as mãos após o manuseio.
- Não comer, beber ou fumar na área de trabalho.

Armazenamento:

Medidas técnicas apropriadas

- Armazenar em recipientes adequados, estanques, resistentes e devidamente identificados.
- Manter em local coberto, ventilado, seco e com piso impermeável.
- Dispor de bacia de contenção para retenção de vazamentos.
- Manter afastado de agentes oxidantes fortes e outras substâncias incompatíveis.
- Proteger contra calor excessivo e exposição direta ao sol.
- Segregar de outros resíduos incompatíveis.
- Atender às exigências de armazenamento de resíduos perigosos.

Medidas técnicas inapropriadas

- Armazenar em recipientes abertos, danificados ou não identificados.
- Dispor diretamente sobre o solo, sem contenção.
- Armazenar próximo a fontes de calor, chamas ou faíscas.
- Misturar com resíduos incompatíveis (ex.: oxidantes, solventes sem controle).
- Armazenar em locais sem ventilação ou sem controle ambiental.

Recomendações específicas

- Seguir as diretrizes da ABNT (NBR 14725 e NBR 16725).
- Classificar como resíduo perigoso conforme ABNT NBR 10004.
- Atender à legislação ambiental vigente e requisitos de órgãos como CONAMA.
- Manter controle de estoque, identificação e rastreabilidade do resíduo.
- Disponibilizar kits de contenção de derramamento próximos à área de armazenamento.
- Garantir treinamento dos colaboradores envolvidos.



FDSR – FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA DE RESÍDUOS QUÍMICOS

Nome do resíduo químico: **Óleo lubrificante usado ou contaminado**

Página: **7/12**

Data da última revisão: **17/04/2026**

Revisão: **00**

8 Controle de exposição e proteção individual

Medidas de controle de engenharia

- Utilizar ventilação local exaustora em pontos de geração de névoas/aerossóis.
- Manter boa ventilação geral nas áreas de manuseio e armazenamento.
- Implementar sistemas fechados para transferência do resíduo, quando possível.
- Disponibilizar chuveiros de emergência e lava-olhos próximos às áreas de risco.
- Utilizar bacias de contenção e pisos impermeáveis.
- Adotar medidas para controle de eletricidade estática (aterramento de equipamentos).
- Monitorar, quando aplicável, a exposição ocupacional a névoas de óleo e contaminantes.

Equipamentos de Proteção Individual (EPI) apropriado:

Proteção dos olhos/face:

- Óculos de segurança com proteção lateral ou ampla visão.
- Protetor facial (face *shield*) em operações com risco de respingos.

Proteção da pele e do corpo:

- Luvas impermeáveis (nitrílica, neoprene ou PVC).
- Avental ou vestimenta de proteção química (PVC ou similar).
- Botas de segurança impermeáveis e antiderrapantes.
- Roupas de trabalho de manga longa.

Proteção respiratória

- Em condições normais, com boa ventilação, pode não ser necessária.
- Em caso de formação de névoas/aerossóis ou ventilação inadequada:
 - Respirador com filtro para vapores orgânicos e particulados (P2 ou P3)
- Em situações críticas ou desconhecidas:
 - Equipamento de respiração autônoma (SCBA)

EPI para atendimento de emergência

- Respirador autônomo (SCBA) ou respirador adequado à concentração do contaminante
- Conjunto completo de proteção química (roupa impermeável)
- Luvas químicas resistentes (nitrílica/neoprene)
- Botas impermeáveis
- Óculos de proteção e/ou protetor facial

Observações técnicas

- Os EPIs devem possuir Certificado de Aprovação (CA) válido.
- A seleção dos EPIs deve considerar o nível de exposição e a presença de contaminantes no resíduo.



FDSR – FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA DE RESÍDUOS QUÍMICOS

Nome do resíduo químico: **Óleo lubrificante usado ou contaminado**

Página: **8/12**

Data da última revisão: **17/04/2026**

Revisão: **00**

- Medidas alinhadas às diretrizes da ABNT (NBR 14725 / NBR 16725) e normas de segurança do trabalho.

9 Propriedades físicas e químicas

Aspecto (estado físico): **Líquido de cor castanho.**

pH: **Não aplicável.**

Ponto de fulgor: **> 150 °C.**

Solubilidade:

Em água: **insolúvel.**

Solventes orgânicos: **solúvel.**

Limite de explosividade: O OLUC é composto majoritariamente por hidrocarbonetos pesados, com baixa volatilidade, alto ponto de fulgor. 50 °C) e baixa formação de vapores inflamáveis em condições normais. Ou seja, não forma mistura explosiva com o ar em temperatura ambiente.

- LEL: Não aplicável
- UEL: Não aplicável

Outras informações: Não disponível.

10 Estabilidade e reatividade

Reatividade: Baixa (não reativo em condições normais de uso e armazenamento).

Estabilidade: Estável em condições normais de uso e armazenamento.

Incompatibilidade química: O OLUC é quimicamente estável, porém incompatível com substâncias altamente reativas, especialmente:

Agentes oxidantes fortes (ex.: peróxidos, cloratos, ácido nítrico);

Ácidos fortes (ex.: ácido sulfúrico, ácido nítrico concentrado);

Bases fortes (menos crítico, mas relevante em certas condições);

Materiais que favoreçam combustão (fontes de ignição em presença de vapores).

Outras informações: Não disponível.



FDSR – FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA DE RESÍDUOS QUÍMICOS

Nome do resíduo químico: **Óleo lubrificante usado ou contaminado**

Página: **9/12**

Data da última revisão: **17/04/2026**

Revisão: **00**

11 Informações toxicológicas

Efeitos toxicológicos: A exposição ao óleo lubrificante usado ou contaminado pode causar irritação à pele, olhos e vias respiratórias. A ingestão pode provocar efeitos gastrointestinais. A exposição prolongada ou repetida pode resultar em dermatites e efeitos sistêmicos. O resíduo pode apresentar potencial carcinogênico devido à presença de Hidrocarbonetos Policíclicos Aromáticos (HPAs), além de poder conter metais pesados que aumentam sua toxicidade. Adicionais relevantes destacam que pode conter metais pesados (chumbo, cádmio, cromo), aumentando a toxicidade; pode causar efeitos cumulativos no organismo e; exposição repetida pode agravar condições pré-existentes.

Toxidade aguda: Curto prazo:

- Inalação: Pode causar irritação das vias respiratórias, tontura e mal-estar (principalmente em névoas ou vapores aquecidos)
- Contato com a pele: Pode causar irritação leve a moderada, dermatite por exposição prolongada
- Contato com os olhos: Pode causar irritação, vermelhidão e desconforto
- Ingestão: Pode causar náuseas, vômitos e desconforto gastrointestinal

Toxidade crônica: Longo prazo:

- Carcinogenicidade: Pode apresentar potencial carcinogênico, devido à presença de hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPAs)
- Toxicidade sistêmica: Possível dano a órgãos (fígado, rins) em exposições prolongadas
- Efeitos dermatológicos: Dermatites crônicas e sensibilização da pele

12 Informações ecológicas

Dados ecológicos: Resíduo não biodegradável. Informações complementares:

Ecotoxicidade

- Tóxico para organismos aquáticos, podendo causar efeitos adversos a longo prazo.
- Forma película superficial na água, reduzindo a troca de oxigênio e prejudicando a fauna aquática.
- Pode conter contaminantes (metais pesados, hidrocarbonetos policíclicos aromáticos – HPAs) que aumentam a toxicidade.

Persistência e Degradabilidade

- Baixa biodegradabilidade.
- Apresenta elevada persistência no meio ambiente, principalmente em solos e sedimentos.
- A degradação ocorre lentamente por ação biológica e processos físico-químicos.

Potencial Bioacumulativo

- Possui potencial de bioacumulação em organismos vivos, especialmente devido à presença de compostos orgânicos persistentes.



FDSR – FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA DE RESÍDUOS QUÍMICOS

Nome do resíduo químico: **Óleo lubrificante usado ou contaminado**

Página: **10/12**

Data da última revisão: **17/04/2026**

Revisão: **00**

- Substâncias presentes podem se concentrar ao longo da cadeia alimentar.

Mobilidade no Solo

- Baixa mobilidade em solos devido à alta viscosidade.
- Pode infiltrar-se lentamente, contaminando o solo e atingir águas subterrâneas.
- Em caso de derramamento, adere fortemente a partículas do solo.

Outros Efeitos Adversos

- Contaminação de corpos hídricos e lençóis freáticos.
- Impactos negativos à microbiota do solo.
- Pode causar danos à flora e fauna em áreas contaminadas.
- Pequenas quantidades podem causar grande impacto ambiental.

Observações Importantes

- Evitar descarte em redes de esgoto, solo ou corpos d'água.
- Deve ser destinado conforme regulamentação ambiental vigente (ex.: coleta por empresa licenciada e rerrefino, conforme CONAMA).

13 Considerações sobre destinação final

Métodos recomendados para tratamento e disposição seguros e ambientalmente aprovados:

- O óleo lubrificante usado e/ou contaminado deve ter como destinação prioritária o rerrefino, processo ambientalmente adequado que permite a recuperação do óleo básico.
- A destinação deve ser realizada exclusivamente por empresas coletoras e rerrefinadoras devidamente licenciadas pelos órgãos ambientais competentes.
- Alternativamente, quando o rerrefino não for tecnicamente viável, o resíduo pode ser encaminhado para:
 - **Coprocessamento em fornos de cimento**, como combustível alternativo, desde que autorizado;
 - **Tratamento térmico controlado (incineração)** em instalações licenciadas, com controle de emissões atmosféricas.

14 Informações sobre transporte

Regulamentações nacionais para o transporte terrestre, quando apropriado:

- Número ONU: **3082**
- Nome apropriado para embarque: **Substância que apresenta risco para o meio ambiente, líquida, N.E.**
- Classe/subclasse de risco: **9**
- Número de risco: **90**
- Grupo de embalagem: **III**



FDSR – FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA DE RESÍDUOS QUÍMICOS

Nome do resíduo químico: **Óleo lubrificante usado ou contaminado**

Página: **11/12**

Data da última revisão: **17/04/2026**

Revisão: **00**

15 Informações sobre regulamentações

- Regulamentações específicas para o resíduo químico:
- Este resíduo é classificado como perigoso (Classe I), conforme a ABNT NBR 10004.
- A elaboração desta FDSR segue os requisitos da ABNT, em especial a ABNT NBR 16725
- A destinação de óleo lubrificante usado ou contaminado deve atender à CONAMA, conforme Resolução nº 362/2005 e suas atualizações, que estabelece a obrigatoriedade de coleta e rerrefino.
- Atende à Política Nacional de Resíduos Sólidos, que dispõe sobre a gestão e destinação ambientalmente adequada de resíduos sólidos.
- Regulamentado também pelo Ministério do Meio Ambiente e órgãos ambientais estaduais quanto ao armazenamento, transporte e destinação.
- O transporte terrestre deve atender à regulamentação da ANTT (Resolução nº 5.947/2021 e atualizações), incluindo classificação como produto perigoso (ONU 3082, Classe 9).
- Deve observar as diretrizes do IBAMA, incluindo controle de destinação e, quando aplicável, sistema de MTR (Manifesto de Transporte de Resíduos).

16 Outras informações

Esta FDSR foi elaborada com base nas informações dos principais produtos químicos que originaram este resíduo, óleos lubrificantes. Fornece informações quanto à proteção, à segurança e ao meio ambiente. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química, incluindo os resíduos químicos, requer conhecimento prévio de ser perigoso pelo usuário. Cabe aos responsáveis pela área geradora e armazenamento temporário do resíduo, e ao responsável pelo receptor deste resíduo promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do resíduo.

Referências bibliográficas:

- ABNT NBR 10004-1:2024 – Resíduos sólidos – Classificação. Parte 1: Requisitos e classificação.
- ABNT NBR 10004-2:2024 – Resíduos sólidos – Classificação. Parte 2: Sistema Geral de Classificação de Resíduos (SGCR).
- ABNT NBR 14725:2025 – Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente – Aspectos gerais do Sistema Globalmente Harmonizado (GHS), classificação, FDS e rotulagem de produtos químicos.
- ANP. Regulamentações aplicáveis ao rerrefino e à logística de OLU.
- ANTT. Resolução nº 5.947/2021 – Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.



FDSR – FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA DE RESÍDUOS QUÍMICOS

Nome do resíduo químico: **Óleo lubrificante usado ou contaminado**

Página: **12/12**

Data da última revisão: **17/04/2026**

Revisão: **00**

- BRASIL. Resolução CONAMA nº 362/2005 – Dispõe sobre o recolhimento, coleta e destinação final de óleo lubrificante usado ou contaminado.
- _____. Ministério do Trabalho. NR-26 – Sinalização de Segurança (classificação, rotulagem preventiva e GHS).
- _____. Lei 12305/2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Legendas e abreviaturas:

°C – Graus Celsius (unidade de medida de temperatura).

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.

ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres

CA – Certificado de Aprovação.

CO – Monóxido de carbono.

CO₂ – Dióxido de carbono.

CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente

EPI – Equipamento de Proteção Individual.

EX. – Exemplo.

FDS – Ficha de Dados de Segurança.

FDSR – Ficha com Dados de Segurança de Resíduos Químicos.

GHS – Sistema Globalmente Harmonizado de classificação e rotulagem de produtos químicos (do inglês *Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals*).

HPA - Hidrocarboneto Policíclico Aromático

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.

LEL – Limite Inferior de Explosividade

NBR – Norma Brasileira Regulamentadora.

NR – Norma Regulamentadora.

OLUC – Óleo Lubrificante Usado ou Contaminado.

pH – Potencial Hidrogeniônico.

PQS – Pó Químico Seco.

PVC – Policloreto de Vinila.

SCBA – *Self-Contained Breathing Apparatus*, ou Respirador Autônomo.

UEL – Limite Superior de Explosividade

Documento	Autor	Revisão nº	Emissão	Próxima revisão
FDSR – Resíduo óleo lubrificante usado	JR	00	17/04/2026	ABR/2029